

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LXV

FLORIANÓPOLIS, 23 DE NOVEMBRO DE 2016

NÚMERO 7.071

MESA

Gelson Merisio
PRESIDENTE

1º VICE-PRESIDENTE

Leonel Pavan

2º VICE-PRESIDENTE

Valmir Comin

1º SECRETÁRIO

Pe. Pedro Baldissera

2º SECRETÁRIO

Dirce Heiderscheidt

3º SECRETÁRIO

Mário Marcondes

4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO

Darci de Matos

PARTIDOS POLÍTICOS

(Lideranças)

PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

Líder: Valdir Cobalchini

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Líder: Jean Kuhlmann

BLOCO SOCIAL PROGRESSISTA (PSDB E PP)

Líder: Sílvio Dreveck

PARTIDO DOS TRABALHADORES

Líder: Luciane Carminatti

BLOCO FRENTE RENOVÇÃO (PR E PSB)

Líder: Patrício Destro

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Líder: César Valduga

PARTIDO SOCIAL CRISTÃO

Líder: Narcizo Parisotto

PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA

Líder: Rodrigo Minotto

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Mauro de Nadal - Presidente
Sílvio Dreveck - Vice-Presidente
José Nei Alberton Ascari
Ricardo Guidi
Narcizo Parisotto
João Amin
Marcos Vieira
Valdir Cobalchini
Luciane Carminatti

COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

João Amin - Presidente
Valdir Cobalchini - Vice-Presidente
Milton Hobus
Cleiton Salvaro
Manoel Mota
Luciane Carminatti
Cesar Valduga

COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Neodi Saretta - Presidente
Patrício Destro - Vice-Presidente
Maurício Eskudlark
José Milton Scheffer
Dalmo Claro
Luiz Fernando Vampiro
Rodrigo Minotto

COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Serafim Venzon - Presidente
Rodrigo Minotto - Vice-Presidente
Jean Kuhlmann
Natalino Lázare
Manoel Mota
Fernando Coruja
Dirceu Dresch

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

José Nei Alberton Ascari - Presidente
Gean Loureiro - Vice-Presidente
Cleiton Salvaro
Narcizo Parisotto
Serafim Venzon
Luiz Fernando Vampiro
Luciane Carminatti

COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Rodrigo Minotto - Presidente
Neodi Saretta - Vice-Presidente
Kennedy Nunes
Ricardo Guidi
Sílvio Dreveck
Antonio Aguiar
Valdir Cobalchini

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Marcos Vieira - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Gabriel Ribeiro
Patrício Destro
Rodrigo Minotto
José Milton Scheffer
Fernando Coruja
Aldo Schneider
Dirceu Dresch

COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

Natalino Lázare - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Gabriel Ribeiro
Cesar Valduga
Mauro de Nadal
Manoel Mota
Dirceu Dresch

COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

Sílvio Dreveck - Presidente
Cleiton Salvaro - Vice-Presidente
Milton Hobus
Rodrigo Minotto
Luiz Fernando Vampiro
Aldo Schneider
Dirceu Dresch

COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Valdir Cobalchini - Presidente
Ricardo Guidi - Vice-Presidente
Gabriel Ribeiro
Cesar Valduga
João Amin
Neodi Saretta
Dalmo Claro

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Dirceu Dresch - Presidente
Narcizo Parisotto - Vice-Presidente
Ismael dos Santos
Natalino Lázare
Marcos Vieira
Dalmo Claro
Luiz Fernando Vampiro

COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Kennedy Nunes - Presidente
Narcizo Parisotto - Vice-Presidente
Jean Kuhlmann
Ricardo Guidi
João Amin
Antonio Aguiar
Fernando Coruja
Ana Paula Lima
Marcos Vieira

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Romildo Titon - Presidente
Maurício Eskudlark - Vice-Presidente
Ricardo Guidi
João Amin
Antonio Aguiar
Ana Paula Lima
Rodrigo Minotto

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Aldo Schneider - Presidente
Luciane Carminatti - Vice-Presidente
Gabriel Ribeiro
Natalino Lázare
Rodrigo Minotto
Serafim Venzon
Gean Loureiro

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Cesar Valduga - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
José Nei Alberton Ascari
Patrício Destro
Romildo Titon
Manoel Mota
Neodi Saretta

COMISSÃO DE SAÚDE

Ana Paula Lima - Presidente
Doutor Vicente - Vice-Presidente
Cleiton Salvaro
Cesar Valduga
José Milton Scheffer
Fernando Coruja
Dalmo Claro

COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Patrício Destro - Presidente
Ana Paula Lima - Vice-Presidente
Milton Hobus
Doutor Vicente
Fernando Coruja
Romildo Titon
Narcizo Parisotto

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Doutor Vicente - Presidente
Ricardo Guidi - Vice-Presidente
Ismael dos Santos
Luiz Fernando Vampiro
Romildo Titon
Neodi Saretta
Cesar Valduga

COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS

Ismael dos Santos - Presidente
Narcizo Parisotto - Vice-Presidente
Natalino Lázare
Doutor Vicente
Dalmo Claro
Fernando Coruja
Ana Paula Lima

<p>DIRETORIA LEGISLATIVA</p> <p>Coordenadoria de Publicação: Responsável pela revisão dos documentos digitados, bem como editoração, diagramação e distribuição. Coordenador: Roger Luiz Siewerdt</p> <p>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário: Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias. Coordenadora: Carla Silvanira Bohn</p> <p>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</p> <p>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos: Responsável pela impressão. Coordenador: Claudir José Martins</p>	<p>DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</p> <hr/> <p>EXPEDIENTE</p> <hr/>  <p>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves Rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500 Internet: www.alesc.sc.gov.br</p> <p>IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXV NESTA EDIÇÃO: 12 PÁGINAS TIRAGEM: 5 EXEMPLARES</p>	<p>ÍNDICE</p> <p>Plenário Ata da 106ª Sessão Ordinária realizada em 16/11/2016..... 2 Ata da 107ª Sessão Ordinária realizada em 17/11/2016..... 4 Ata da 034ª Sessão Especial realizada em 7/11/2016..... 5 Ata da 035ª Sessão Especial realizada em 9/11/2016..... 8</p> <p>Atos da Mesa Atos da Mesa..... 9</p> <p>Publicações Diversas Portaria..... 10 Projetos de Lei..... 10 Redação Final..... 12 Resolução..... 12</p>
--	---	--

P L E N Á R I O

ATA DA 106ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA REALIZADA EM 16 DE NOVEMBRO DE 2016 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Valduga - Cleiton Salvaro - Dalmo Claro - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Fernando Coruja - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Manoel Mota - Marcos Vieira - Mário Marcondes - Maurício Eskudlark - Narcizo Parisotto - Natalino Lázare - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Patrício Destro - Ricardo Guidi - Romildo Titon - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini - Valmir Comin.

PRESIDÊNCIA - Deputados:
Gelson Merisio
Mário Marcondes

DEPUTADO MÁRIO MARCONDES (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos srs. deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Orador) - Registra que no dia 17 do corrente mês, às 10h, no Centro de Eventos, em Canasvieiras, acontecerá a formatura de aproximadamente 500 policiais civis. Parabeniza a todos os formandos e seus familiares, declarando que o aumento do efetivo é uma vitória para a Segurança Pública catarinense.

Afirma que a população precisa de policiais preparados para a ação, e para

atender bem o cidadão, considerando que atualmente há uma barreira entre o agente e a sociedade, que impede a solução de muitos conflitos que poderiam ser intermediados para melhorar o convívio social.

Apela pela aprovação da moção de sua autoria que solicita reunião do Fórum Parlamentar Catarinense, no extremo oeste do estado, para discutir os problemas da BR-163, rodovia de entrada dos argentinos no Brasil, que está em péssimas condições. Menciona que o estado não está recebendo aporte financeiro, ressaltando a necessidade de pressionar o governo federal para a conclusão da obra.

Deputado Natalino Lázare (Aparteante) - Cumprimentando-o pela luta em prol da segurança pública catarinense, recorda a época em que o deputado foi delegado geral em Videira. Declara-se feliz pelo aumento do efetivo da Polícia Civil. [Taquigrafa: Sara]

DEPUTADO NATALINO LÁZARE (Orador) - Faz menção à sessão especial em comemoração ao centenário de nascimento do sr. Saul Brandalise - *in memoriam* - e ao aniversário de 34 anos da TV Barriga Verde (atual Band), criada pela família do empresário, que será realizada na presente data. Destaca que a referida proposição é de sua autoria e que o homenageado foi fundador da Perdigão, em Videira, no Meio-Oeste catarinense, uma das maiores agroindústrias do Brasil, enaltecendo a importância de tal figura visionária na história do desenvolvimento da economia de Santa Catarina. [Taquigrafa: Cristiany]

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (Orador) - Informa que participou de um evento político em Santa Rosa de Lima, no final de semana, em comemoração à vitória nas últimas eleições do prefeito Salecio Wiemes e do vice-prefeito Alfonso Kulkamp, e anuncia também que compartilhou de manifestações de trabalhadores e trabalhadoras em vários municípios do estado, organizadas pelas centrais sindicais, declarando-se surpreso pela grande mobilização da sociedade e da juventude no que se refere à proposta para reequilibrar os gastos públicos do governo federal.

Faz referência ao texto de uma professora e jornalista, que afirma que a alteração sugerida pelo atual governo de limitar o crescimento das despesas públicas se sustentará no máximo por três anos. Reforça que o povo brasileiro não permitirá a diminuição de investimentos em educação.

Finaliza, dizendo que a proposta de limite dos gastos é uma estratégia golpista e que povo brasileiro começa a se dar conta do que aconteceu no país a partir de 2014, quando havia um governo que fortalecia políticas públicas. [Taquigrafa: Elzamar]

Partidos Políticos

Partido: PT

DEPUTADO NEODI SARETTA (Orador) - Reporta-se ao projeto de lei de sua autoria, que tramita nas comissões, isentando do ICMS os alimentos orgânicos produzidos e comercializados no estado catarinense. O projeto visa à qualidade de vida das pessoas com a criação

de políticas de incentivo para produção de alimentos livres de agrotóxicos. Ressalta que Santa Catarina é o estado com maior número de associações de produtores orgânicos e acredita que, com a isenção do ICMS e levando-se em conta a forte agricultura familiar catarinense, será possível produzir mais orgânicos e fazê-los chegar aos consumidores a um custo menos elevado. Finaliza, dizendo que tal medida beneficiará o consumidor e ajudará também a manter a família agricultora no campo.

DEPUTADO MÁRIO MARCONDES (Presidente) - Suspende a sessão até o início da Ordem do Dia. *[Taquígrafa: Silvia]*

Ordem do Dia

DEPUTADO GELSON MERISIO (Presidente) - Reabre a sessão e passa à Ordem do Dia.

Passaremos à Ordem do Dia.

A Presidência comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário ao Ofício n. 0171/2013.

Comunica, outrossim, que a comissão de Segurança Pública apresentou parecer favorável aos Ofícios n.s: 0542/2016 e 0660/2016.

Discussão e votação em turno único da Admissibilidade da Medida Provisória n. 0207/2016, de origem governamental, que altera o art. 2º da Lei n. 16.968, de 2016, que institui o Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina, ao Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (Hemosc), ao Centro de Pesquisas Oncológicas, Dr. Alfredo Daura Jorge (Cepon) e aos hospitais municipais.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Resolução n. 0005/2016, de autoria do deputado Fernando Coruja, que altera o art. 5º da Resolução nº 005, de 2005, que dispõe sobre a criação das Frentes Parlamentares no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina para prever a apresentação de relatórios bimestrais das suas atividades.

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Saúde e de Direitos Humanos.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0128/2013, de autoria do deputado Ismael dos Santos, que assegura aos usuários dos estabelecimentos de saúde informação sobre os profissionais escalados para prestação de serviço.

Tramitação conjunta com o PL/281/13 e o PL/273/15.

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Saúde e de Direitos Humanos.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0558/2015, de autoria do deputado Valdir Cobalchini, que denomina Angelo Fantin o trecho da Rodovia

SC-157, compreendido entre o município de São Lourenço d'Oeste ao município de Quilombo - Km0 ao 53,07.

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Transportes e Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0207/2016, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviada ao pastor Eduardo Henrique da Silva, manifestando aplausos pela magnífica trajetória de atividade ministerial na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Madureira na cidade de Itajaí.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0208/2016, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviada aos familiares do Pastor Pedro Antonio da Silva, *in memoriam*, manifestando aplausos pela magnífica trajetória de atividade ministerial na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Madureira, exercida na cidade de Jaraguá do Sul.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0209/2016, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviada ao pastor Geraldo Santos da Silva, manifestando aplausos pela magnífica trajetória de atividade ministerial na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Madureira, na cidade de Araranguá.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0210/2016, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviada ao pastor Antônio Nicacio da Silva, manifestando aplausos pela magnífica trajetória de atividade ministerial na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Madureira, na cidade de Camboriú.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0211/2016, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviada ao pastor Antônio Carlos Rosado, manifestando aplausos pela magnífica trajetória de atividade ministerial na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Madureira, na cidade de Florianópolis.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0212/2016, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviada à pastora Fátima Domingos Rosa Silva,

manifestando aplausos pela magnífica trajetória de atividade ministerial na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Madureira, na cidade de Itajaí.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0213/2016, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviada ao pastor Samuel Cassio Ferreira, manifestando aplausos pela magnífica trajetória de atividade ministerial na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Madureira no Brasil.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0214/2016, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviada ao pastor Adilson Pereira, manifestando aplausos pela magnífica trajetória de atividade ministerial na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Madureira, na cidade de Itapema.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0215/2016, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviada ao pastor Abimael Fontes Ferreira, manifestando aplausos pela magnífica trajetória de atividade ministerial na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Madureira, na cidade de Joinville.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0216/2016, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviada ao pastor Hildeberto Pedro da Paixão Filho, manifestando aplausos pela magnífica trajetória de atividade ministerial na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Madureira, na cidade de Lages.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0217/2016, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviada ao pastor Eleazar Alves, manifestando aplausos pela magnífica trajetória de atividade ministerial na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Madureira, na cidade de Blumenau.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0218/2016, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviada à pastora Iolanda Terezinha da Silva, manifestando aplausos pela magnífica trajetória de atividade ministerial na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Madureira, na cidade de Araranguá.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.
Os srs. deputados que a aprovam permanecem como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0219/2016, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviada ao pastor Jorge Luiz Martins, manifestando aplausos pela magnífica trajetória de atividade ministerial na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Madureira, na cidade de Biguaçu.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permanecem como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0220/2016, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviada ao pastor Luis Olandi de Souza Araújo, manifestando aplausos pela magnífica trajetória de atividade ministerial na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Madureira, na cidade de São João Batista.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permanecem como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0221/2016, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviada ao pastor Cirilo Weber, manifestando aplausos pela magnífica trajetória de atividade ministerial na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Madureira, na cidade de Tijucas.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permanecem como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0222/2016, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviada à pastora Maria Elena Fontes Ferreira, manifestando aplausos pela magnífica trajetória de atividade ministerial na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Madureira, na cidade de Joinville.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permanecem como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0223/2016, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviada ao pastor Rodnei Oliveira de Lima Câmara, manifestando aplausos pela magnífica trajetória de atividade ministerial na Igreja Evangélica

Assembleia de Deus Ministério Madureira, na cidade de Canoinhas.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permanecem como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0224/2016, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviada ao pastor José Nogueira Marinho, manifestando aplausos pela magnífica trajetória de atividade ministerial na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Madureira, na cidade de Jaraguá do Sul.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permanecem como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0225/2016, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviada à pastora Márcia Santos da Paixão, manifestando aplausos pela magnífica trajetória de atividade ministerial na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Madureira, na cidade de Lages.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permanecem como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0226/2016, de autoria do deputado Ismael dos Santos, à pastora Marina Coutinho Silva Marinho, manifestando aplausos pela magnífica trajetória de atividade ministerial na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Madureira, na cidade de Jaraguá do Sul.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permanecem como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0227/2016, de autoria do deputado Ismael dos Santos, a ser enviada ao pastor João Fernandes, manifestando aplausos pela magnífica trajetória de atividade ministerial na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Madureira, na cidade de Laguna.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permanecem como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0228/2016, de autoria do deputado Antônio Aguiar, a ser enviada ao ministro da Educação e ao Coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense no Congresso Nacional, apelando pela continuidade da oferta de cursos e repasses financeiros aos polos do Sistema Universidade Aberta do Brasil, em Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permanecem como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0229/2016, de autoria do deputado Neodi Saretta, a ser enviada ao presidente da Aprasc, manifestando apoio à campanha SOS Bombeiros Santa Catarina, pelo fim da escala de trabalho 24 por 48 horas de descanso e abertura de concurso público no Corpo de Bombeiros de Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permanecem como se encontram.

Aprovada.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s.: 1.158/2016, de autoria do deputado Antônio Aguiar; 1.159/2016, de autoria do deputado Darci de Matos; 1.160/2016, de autoria do deputado Natalino Lázare; 1.161/2016, de autoria do deputado Luiz Fernando Vampiro; e 1.162/2016, de autoria do deputado Leonel Pavan.

Comunica, outrossim, que encaminhará aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s.: 0507/2016, de autoria do deputado Cesar Valduga; 0508/2016, de autoria do deputado José Milton Scheffer; 0509/2016 e 0510/2016, de autoria do deputado Neodi Saretta.

Finda a pauta da Ordem do Dia.

DEPUTADO GELSON MERISIO

(Presidente) - Suspende a sessão para que o vice-prefeito de Rancho Queimado, sr. Isaac Diniz, proceda à divulgação da Festa do Morango, em sua 25ª edição. *[Taquígrafa Revisora: Renata]*

Explicação Pessoal

DEPUTADO GELSON MERISIO

(Presidente) - Reabre a sessão e passa ao horário destinado à Explicação Pessoal e, não havendo mais oradores a fazer uso da palavra, encerra-a, convocando outra, especial, para a presente data, às 19h, em comemoração ao Centenário de Nascimento do Sr. Saul Brandalise - *in memoriam* - e dos 34 anos da TV Barriga Verde - Band de Santa Catarina. *[Revisão Final - Coordenadora: Carla].*

ATA DA 107ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 2016

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 09h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Cesar Valduga - Cleiton Salvaro - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Fernando Coruja - Gabriel Ribeiro - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Manoel Mota - Marcos Vieira - Mário Marcondes - Maurício Eskudlark - Narcizo Parisotto - Natalino Lázare - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Patrício Destro - Ricardo Guidi - Romildo Titon - Serafim

Venzon - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini - Valmir Comin.

PRESIDÊNCIA -

Deputado: Padre Pedro

Baldissera

DEPUTADO PADRE PEDRO

BALDISSERA (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos srs. deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (Orador) -

Faz referência à contratação de servidores para a Segurança Pública, cobrança que faz diariamente. Considera a falta de efetivo da Polícia uma questão preocupante para a sociedade catarinense e ressalta ainda que o governo estadual não consegue recompor os policiais que vão para a reserva.

Registra com indignação a extinção da Cohab, Codesc e Bescor através de projeto do governo, manifestando grande preocupação com relação ao grande déficit de habitação na área urbana e rural no estado de Santa Catarina.

Deputado Mário Marcondes (Aparteante) - Corroboras as palavras do deputado Dirceu Dresch, dizendo que o governo estadual está abandonando a política pública construtiva. [Taquígrafa: Ana Maria]

Partidos Políticos

Partido: PMDB

DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO (Orador) - Faz referência à formatura dos policiais civis, na presente data, ressaltando que o sul catarinense foi contemplado na redistribuição do efetivo. Também registra que, no dia 23, será inaugurada uma base do SAER, em Rio Maina, com helicóptero da polícia civil fazendo o monitoramento aéreo.

Comenta a visita do governador para a inauguração da pavimentação da Serra do Corvo Branco, obra importante para o turismo catarinense, e a inauguração do voo da Azul no aeroporto de Jaguaruna, que, com o voo da TAM já existente, agora tem três voos diários para São Paulo. Também fala sobre o Porto de Imbituba, frisando que a nova concessão é fator de desenvolvimento da região.

Destaca que, apesar da falta de infraestrutura nos novos municípios, como agências bancárias e outros, com essas obras o sul deixa de estar ilhado, pois agora foi atendido por terra, com a conclusão das obras da BR-101, mar e ar. Enfatiza que estas conquistas são resultado de um trabalho de construção de longo prazo dos deputados que o antecederam e dos que aqui permanecem.

Deputado Manoel Mota (Aparteante) - Corroboras as palavras do deputado, parabenizando-o pelo pronunciamento. Lamenta que o vale do Araranguá costumeiramente seja vítima de assaltantes que vêm do Rio Grande do Sul, que ali se estabelecem para continuar delinquindo. Neste sentido também considera importante o monitoramento aéreo.

Deputado Valmir Comin (Aparteante) - Cumprimenta pelo pronunciamento, concordando com o pensamento do deputado. Acrescenta que segurança jurídica e infraestrutura são importantes para trazer o desenvolvimento ao sul do estado. [Taquígrafa: Sara]

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Suspende a sessão

por até dez minutos, para manifestação na tribuna, da Dra. Jaira Freixiela Adamczyk, presidente da Junta de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos do Brasil, a fim de expor sobre o trabalho desenvolvido pela irmandade durante os 81 anos de atuação no mundo, 70 anos no Brasil e os 50 anos de existência em Santa Catarina, a ser comemorado em 2017.

Ordem do Dia

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Reabre a sessão e dá início à Ordem do Dia, relatada na íntegra.

Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que a comissão de Segurança Pública apresentou parecer favorável aos Ofícios n.s: 0597/2016 e 0640/2016.

Comunica, ainda, que a comissão de Economia, Ciência, Tecnologia, Minas e Energia apresentou parecer favorável ao Ofício n. 0377/2016.

Da mesma forma, comunica que a comissão de Saúde apresentou parecer favorável aos Ofícios n.s: 0679/2016 e 0680/2016.

Votação da redação final do Projeto de Resolução n. 0005/2016.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de Informação 0146/2016, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera, a ser enviado ao governador do Estado e ao secretário da Saúde, solicitando informações referentes ao processo de implantação do tratamento oncológico no extremo oeste.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0230/2016, de autoria do deputado Maurício Eskudlark, a ser enviada ao ministro dos Transportes e ao coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense, apelando pela

realização de reunião na região extremo oeste, especificamente nos municípios contemplados pela BR-163 para tratar dos investimentos na referida rodovia.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0231/2016, de autoria da deputada Ana Paula Lima, a ser enviada à presidente da Associação Brasileira de Portadores de Câncer, parabenizando-a pela conquista do Prêmio Alianza Latina com o projeto Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde e Afins.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

A Presidência comunica também que defere de plano os Requerimentos n.s: 1.163/2016, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera; 1.164/2016, de autoria da deputada Ana Paula Lima; 1.165/2016, de autoria do deputado Dirceu Dresch; 1.166/2016, de autoria do deputado Neodi Saretta.

Comunica, outrossim, que encaminhará aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 0511/2016 e 0512/2016, de autoria do deputado Neodi Saretta.

Finda a pauta da Ordem do Dia.

[Taquígrafa-Revisora: Renata]

Explicação Pessoal

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Não havendo mais oradores a fazer uso da palavra, encerra a sessão, convocando outra, solene, para o dia 21 de novembro, às 19h, para a concessão da Comenda do Legislativo Catarinense. [Revisão Final - Coordenadora: Carla].

ATA DA 034ª SESSÃO ESPECIAL

DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 2016, EM COMEMORAÇÃO A UM SÉCULO DE HISTÓRIA DO BANCO DO BRASIL EM SANTA CATARINA

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, desembargador José Antônio Torres Marques;

(Palmas)

Excelentíssima senhora procuradora-geral de Justiça, em exercício, do Ministério Público do estado de Santa Catarina, doutora Vera Lúcia Ferreira Copetti;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, desembargador Graciano Ricardo Barboza Petrone;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado estadual e proponente desta sessão, Padre Pedro Baldissera;

(Palmas)

Senhor superintendente do Banco do Brasil em Santa Catarina, Elói Medeiros Júnior.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras, senhores, a presente sessão em comemoração a um século de história do Banco do Brasil foi convocada por solicitação da Mesa, a pedido do deputado Padre Pedro Baldissera, e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Destacamos as seguintes presenças:

Excelentíssimo senhor secretário do estado de Segurança Pública, César

Augusto Grubba;

Excelentíssimo senhor comandante-geral da Polícia Militar, coronel Paulo Henrique Hemm;

Senhor presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias (Fecoagro), Cláudio Post;

Senhor superintendente regional de governo do Banco do Brasil, Ney Augusto Resmer Vieira;

Senhor vice-presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina, Raul Weiss;

Senhor vice-presidente da Federação de Micro e Pequenas Empresas Individuais de Santa Catarina (Fampesc), Alcides Andrade;

Senhor gerente-geral do Banco do Brasil, Antonio Luiz Lima;

Senhor diretor presidente do Parque Sapiens, Saulo Vieira;

Senhor Wilson Sanches Rodrigues, neste ato representando o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae);

Senhor diretor de planejamento da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, José Carlos Reis da Silva;

Senhor diretor de cooperativismo e agronegócios, Athos de Almeida Lopes;

Senhor procurador do município, Bruno Bartelle Basso, neste ato representando o excelentíssimo senhor prefeito do município de Florianópolis, Cesar Souza Junior;

Excelentíssimo senhor Victor Fontana, vice-governador do estado de Santa Catarina no período de 1983 a 1987. Peço uma salva de palmas por estar presente conosco.

(Palmas)

Tenho certeza de que todos que estão aqui gostariam de chegar à idade do doutor Victor e poder participar de uma sessão especial nesta Casa no futuro.

Neste ato fará uso da palavra o representante dos demais deputados deste Poder, deputado Padre Pedro Baldissera.

O SR. DEPUTADO (Padre Pedro Baldissera) - Excelentíssimo senhor presidente desta Casa, deputado Gelson Merisio; excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo; excelentíssimo senhor presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, desembargador José Antônio Torres Marques; excelentíssima senhora procuradora-geral de Justiça, em exercício, do Ministério Público do estado de Santa Catarina, doutora Vera Lúcia Ferreira Copetti; excelentíssimo senhor presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, desembargador Graciano Ricardo Barboza Petrone; e senhor superintendente do Banco do Brasil em Santa Catarina, Elói Medeiros Júnior.

Senhores homenageados e homenageadas desta noite, servidores e servidoras do Banco do Brasil e todos que nos acompanham nesta noite, nesta sessão.

(Passa a ler.) [Degravação: Marina S.

Proner]

“Uma instituição que ultrapassa os dois séculos no nosso país, e completa 100 anos de atuação neste estado, tem muito a contar para a história.

Neste dia em que o Legislativo catarinense destaca esta singela homenagem aos servidores e servidoras e a todas as pessoas que fizeram a história do Banco do Brasil, acredito que seja importante refletirmos sobre o papel desta instituição para além de cifras, mas na vida de muitas pessoas.

Lembro aqui, também, os homenageados e as homenageadas nesta noite. Pessoas e instituições que fazem parte não somente da caminhada do Banco do Brasil, mas de Santa Catarina. Nosso reconhecimento a cada um e cada uma de vocês, por tantos serviços prestados.

Em setembro deste ano passou-se um século da relação dos catarinenses com o Banco do Brasil. Entre a primeira agência aberta no estado, aqui, no centro da capital, e o dia de hoje, muito foi plantado e cultivado, para que tivéssemos belos frutos. Frutos que representam sonhos e realizações.

Para se ter uma ideia do significado do Banco do Brasil para a sociedade, mais de 60% do crédito para a agricultura tem origem na instituição. Somente na agricultura familiar e camponesa, 92 mil famílias são atendidas pelo Banco do Brasil. De pequenos a grandes empreendimentos, o crédito concedido ao longo de 2015 chegou a R\$ 6,14 bilhões, o que demonstra também o braço da instituição apoiando os pequenos e microempreendedores.

No ramo de negócios sociais, o estado tem mais de 100 planos de Desenvolvimento Regional Sustentável implantados, com quase 30 mil beneficiários. E aqui estamos falando de empreendimentos que vão desde a fruticultura e apicultura, até o artesanato e a reciclagem de resíduos sólidos.

A parceria da Fundação Banco do Brasil com o BNDES alcançou mais de R\$ 27 milhões em recursos entregues a projetos

sociais desenvolvidos no Estado, sem reembolso. [Degravação: Taquígrafa Cristiany]

Para, além disso, há uma preocupação com a questão do microcrédito produtivo, com a garantia do atendimento às pessoas com deficiência, o financiamento estudantil, enfim, com uma gama de ações que mostra que uma instituição financeira pode, sim, alcançar seu braço na sociedade e ser parceira para melhorar a vida.

Quero, por fim, fazer uma especial homenagem aos quase cinco mil trabalhadores e trabalhadoras que constroem o Banco do Brasil. Que contem sempre com o respeito e a parceria da Instituição, e que cada vez mais sejam timoneiros da humanização e da luta pela vida, dentro e fora desta Instituição que faz parte das suas trajetórias, e da trajetória de cada catarinense.”

Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - A seguir, teremos apresentação de vídeo institucional do Banco do Brasil.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

Neste momento, eu gostaria de convidar a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Senhores e senhores, boa noite!

Neste momento, o poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem ao Banco do Brasil - superintendência estadual de Santa Catarina -, pela passagem dos seus 100 anos de fundação, atuando no mercado de forma competitiva e rentável, imbuído do espírito público em cada uma de suas ações junto à sociedade catarinense.

Convido o senhor deputado Padre Pedro Baldissera para fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem, pelo Banco do Brasil - Santa Catarina -, o senhor superintendente estadual, Elói Medeiros Júnior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade a solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem às personalidades e entidades por sua importante contribuição na construção e consolidação do Banco do Brasil em Santa Catarina ao longo desses 100 anos de história.

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina, o excelentíssimo senhor presidente, desembargador José Antônio Torres Marques.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Ministério Público de Santa Catarina, a excelentíssima senhora procuradora-geral de Justiça, em exercício, Vera Lúcia Ferreira Copetti.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pela prefeitura municipal de Florianópolis, o excelentíssimo senhor procurador do município, Bruno Bartelle Basso.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Tribunal Regional do Trabalho da 12ª região, o excelentíssimo senhor presidente, desembargador Graciano Ricardo Barboza Petrone.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo senhor secretário de estado de Segurança Pública, César Augusto Grubba.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo senhor comandante-geral da Polícia Militar do estado de Santa Catarina, coronel Paulo Henrique Hemm.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Banco do Brasil - agência 0016 - Florianópolis, o gerente-geral, senhor Antonio Luiz Lima.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [Degravação: Cinthia de

Lucca]

Convido para receber a homenagem o senhor José Carlos Reis da Silva, atuou como superintendente estadual do Banco do Brasil em Santa Catarina e foi diretor de distribuição do Banco do Brasil.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, o Parlamento catarinense presta homenagem com a entrega de certificados a entidades e personalidades pela importante contribuição para o crescimento e fortalecimento do Banco do Brasil.

Convido para receber o certificado pela Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedor Individual de Santa Catarina - Famesc -, o senhor vice-presidente, Alcides de Andrade.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina, o senhor vice-presidente, Raul Weiss.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - Fiesc -, a senhora gerente de serviços financeiros, Grazielle Scussiato Trentin,

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado pela Federação das Associações de Apicultores e Meliponicultores de Santa Catarina - Faasc -, o primeiro-secretário, José Francisco Mallmann.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado pela Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina - Fecoagro -, o senhor presidente, Cláudio Post.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae -, o senhor Wilson Sanches Rodrigues.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o cliente do BB, senhor Wilmar Guilherme Spengler.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o cliente do BB, senhor Victor Fontana.

(Procede-se à entrega do certificado.)
(Palmas)

Convido para receber o certificado pela Cooperativa Central Aurora Alimentos, o senhor Neivo Panho.

(Procede-se à entrega do certificado.)
(Palmas)

Convido para receber o certificado pela Eliane S/A - Revestimentos Cerâmicos -, o senhor André Gaidzinski.

(Procede-se à entrega do certificado.)
(Palmas)

Convido para receber o certificado pela Brandilii Gomes, a senhora diretora Flávia Brandes.

(Procede-se à entrega do certificado.)
(Palmas)

Convido para receber o certificado pela Incasa S/A, o senhor diretor executivo Werner Weege.

(Procede-se à entrega do certificado.)
(Palmas)

Convido para receber o certificado a senhora Thaísa Pires Fagundes, funcionária representando a juventude do Banco do Brasil.

(Procede-se à entrega do certificado.)
(Palmas)

Agradeço ao sr. deputado pela entrega das homenagens.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e durante a semana será reprisada. Acompanhem a programação!

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Convido para fazer uso da palavra em nome do Banco do Brasil, o sr. superintendente estadual Elói Medeiros Júnior.

O SR. ELÓI MEDEIROS JÚNIOR - Senhoras e senhores, boa-noite a todos!

Quero saudar o sr. governador Raimundo Colombo; o deputado Gelson Merisio, em nome dele saúdo os membros da mesa; saudar especialmente o deputado Padre Pedro Baldissera pela iniciativa de homenagear o Banco do Brasil; quero cumprimentar a todos os clientes do Banco que se fazem representar; cumprimentar também os parceiros, entidades, os colegas do Banco do Brasil, muito obrigado pela presença, é muito bom tê-los aqui e esta homenagem é para todos nós.

É uma honra representar o Banco do Brasil neste dia em que a Assembleia homenageia a nossa Instituição pelos seus 100 anos. Estamos falando de anos, não de décadas, mas de 100 anos, poucas empresas no mundo podem ter essa honra de comemorar seu centenário em Santa Catarina, porque no Brasil temos mais de dois séculos. *[Degravação: Taquígrafa Sílvia]*

No dia 15 de setembro de 1916 foi inaugurada aqui em Florianópolis, na Praça XV, a nossa primeira agência. Foi a décima sexta do Brasil. Naquela época, tínhamos cinco funcionários, começamos pequenos, ganhamos a confiança da população do estado e hoje temos um time de quase cinco mil funcionários que, diariamente, dedicam-se a desenvolver o estado, sr. governador. Os números foram mostrados aqui para verem o quanto trabalhamos, produzimos. Essa é a nossa vida!

Trabalhar no Banco do Brasil não é um emprego, não é um trabalho, é uma missão de vida. Carregamos no coração, no nosso DNA a marca Banco do Brasil. Para nós cada dia é uma oportunidade de desenvolver o Brasil, também melhorar a vida das pessoas, e isso tem valor, é o sentido do nosso trabalho.

Então, os homenageados que representam todos os clientes do estado conhecem a história. Lá atrás, sr. governador, quando começamos no estado, Santa Catarina não era pujante, rico em oportunidades, e nós sentíamos um pouco responsável por esse desenvolvimento. Cada um que trabalha aqui hoje ou que já passou pelo Banco deu a sua contribuição e sente no coração alegria por ter participado do desenvolvimento do estado.

Agradecemos muito esta homenagem, estamos muito honrados e só

aumenta o nosso compromisso em fazer mais e cada vez melhor.

Um dia falei para o governador: Conte com o Banco do Brasil e faça de conta que somos uma secretaria para o desenvolvimento do estado. Conte conosco em qualquer situação, queremos estar juntos, queremos participar ainda mais.

Faço uma saudação especial neste encerramento aos colegas do Banco do Brasil.

Muito obrigado, a vocês, à família Banco do Brasil, que bom tê-los aqui! Boa-noite a todos!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Convido para fazer uso da palavra, o excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo.

O SR. GOVERNADOR JOÃO RAIMUNDO COLOMBO - Quero cumprimentar a todos; cumprimento o superintendente do Banco do Brasil em Santa Catarina, o Elói Medeiros Júnior, em seu nome toda a família do Banco do Brasil presente e também os que nos assistem; saudar o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, deputado Gelson Merisio; o desembargador José Antônio Torres Marques, presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina; a procuradora-geral de Justiça, em exercício, do Ministério Público do estado de Santa Catarina, dra. Vera Lúcia Ferreira Copetti; o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª região, desembargador dr. Gracio Ricardo Barbosa Petrone; o deputado Padre Pedro Baldissera, autor da proposta; o secretário de Segurança Pública, César Augusto Grubba; o comandante-geral da Polícia Militar do estado de Santa Catarina, Paulo Henrique Hemm; e ao saudar o nosso querido Victor Fontana, saúdo todas as autoridades e instituições presentes à sessão.

É uma sessão de homenagem muito justa, e que mexe com o coração de todos, porque não existe brasileiro, catarinense que não tenha uma experiência ou uma troca com o Banco do Brasil. É uma instituição que temos orgulho de chamar de nossa. Foi Dom Pedro II o criador do Banco, aliás, ele foi uma figura além do seu tempo, com uma visão especial.

O Banco do Brasil cumpriu, desde então, um braço estratégico de políticas de estado, de políticas de governo, enfim, de presença na sociedade. Não importando apenas o capital e o resultado, mas o desenvolvimento humano e o desenvolvimento do país. E essa missão estratégica nós devemos muito do nosso desenvolvimento e das melhorias no nosso país, a esta missão cumprida com êxito. *[Degravação: Taquígrafa Ana]*

Primeiro, ao longo da história, para ser do Banco do Brasil precisa ter talento pessoal, precisa ter capacidade profissional, isso era uma das funções mais disputadas. Lembro-me de que na minha época trabalhar no Banco do Brasil era um baita de um partidar para qualquer pessoa, porque representava destaque na sociedade. Recordo-me também que, há 40 anos, deu-se oportunidade às mulheres para que trabalhassem no Banco, foi uma decisão inovadora. E hoje elas, como em quase todos os lugares, estão tomando conta e ajudando fortemente o nosso desenvolvimento.

Eu morava em Lajes e o meu papel em casa era fazer o trabalho de banco para o meu pai, e nós tivemos a vida inteira somente uma conta no Banco do Brasil. Em todas as instituições que participamos, procuramos sempre valorizar, porque entendo que o banco público tem esse papel e precisa ser reconhecido por nós e é fundamental que ele tenha êxito e continue o seu papel profissional que ele desenvolve. E essa inter-relação com a sociedade se dá das mais diversas formas e sempre positiva.

Santa Catarina deve muito ao Banco do Brasil.

Vejam! O Banco do Brasil tem uma capilaridade, absorveu o Besc, é claro, mas manteve essa capilaridade de estar presente em todos os nossos municípios como um indutor de desenvolvimento, com uma presença de oportunidade, como um estímulo para a vida das comunidades mais distantes ou mais isoladas. Isso é um papel estratégico para o desenvolvimento da nossa sociedade, e o Banco do Brasil faz, o banco público faz. Por isso é muito importante o seu sucesso para que o Brasil continue tendo esperança e melhor as condições para cada vez se desenvolver mais.

Vou contar uma história que nunca falei, aconteceu há muito tempo: O meu pai me pediu para levar as caixas de som para a inauguração da agência do Banco do Brasil que o gerente havia pedido a ele. A estrada era muito ruim, e o meu pai tinha uma rural, então, coloquei todas aquelas caixas dentro da rural e o meu pai disse: "Você chega cedo a Bom Retiro! Vai vir o presidente ou diretor do banco, que é um gaúcho, um senhor grande, de cabelo branco." Ele chegou a Bom Retiro de avião, com pouso em pista de chão. E eu cheguei cedo, conforme combinado, com todas aquelas caixas, mas não sabia direito para que serviam, encostei a rural e fiquei lá esperando - eu tinha 18 ou 19 anos. E chegava gente, chegava gente, todo mundo de gravata, um ambiente fino. Estava para chegar o montador de som e o apresentador da cerimônia, seu Zé, mas eles não chegavam. Aí chegou uma pessoa e disse: "O senhor não vai ligar?" Eu disse que não sabia ligar que só havia trazido o equipamento. Ele disse: "Alguém tem que ligar!"

Aí saíram todos para o aeroporto esperar o diretor do banco, e pensei: "Vou tentar ligar este troço, mas eu não sei fazer isso." Lá, até hoje, é uma agência de dois pavimentos. Eu colocava uma caixa aqui, uma lá, outra cá, conectei os fios até que consegui ligar. Graças a Deus! E o técnico não chegava! Na hora da cerimônia, perguntaram-me se eu não ia apresentar. Eu disse que não, mas insistiram para eu apresentar. Pedi um papel porque não sabia o que era. Eu li e assim foi inaugurada a agência do Banco do Brasil em Bom Retiro.

Quando voltei de Bom Retiro, o meu pai perguntou-me se tinha dado tudo certo. Eu disse que queria o nome daquele homem que iria ligar o som para dar uma surra nele.

Eu poderia contar muitas outras histórias. Mas quando o Banco do Brasil chegou a Bom Retiro não tinha quase nada, não tinha estrada, não tinha caixa de som, não tinha quem apresentasse. O Banco do Brasil foi um indutor do desenvolvimento, e até me ajudou a falar em público, porque foi a primeira vez na minha vida. *[Degravação: Taquígrafa Elzamar]*

Então, vejam como uma instituição assim entra na nossa vida. São 100 anos de história para contar, são 100 anos de vida para reconhecer. E, ao longo da história, muitas pessoas construíram essa personalidade, muito mais do que a imagem de uma instituição que faz o bem, bem feito, pelo nosso país.

Portanto, hoje é um dia de cumprimentar a todos que estão aqui, de valorizar a todos que construíram, e de passar responsabilidade para todos que os que virão, para que continuemos com essa instituição sólida, com credibilidade, e cumprimento este papel estratégico de dar e fazer justiça ao nosso povo brasileiro.

Parabéns a todos! Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Excelentíssimo senhor governador Raimundo Colombo; prezado presidente e amigo desembargador José Antônio Torres Marques; querida procuradora-geral de Justiça,

em exercício, Vera Copetti, presidente do Tribunal Regional do Trabalho; desembargador Graciano Ricardo Barboza Petronio; e prezado deputado Padre Pedro Baldissera, a quem peço desculpas por ter concluído esta sessão, uma vez que é praxe desta Casa que o presidente faça a abertura e depois presida a sessão o deputado proponente.

Fiz questão de permanecer até o final por duas razões, com a compreensão do deputado Padre Pedro Baldissera.

Primeiro, porque quando se comemoram os 100 anos do Banco do Brasil, dentro da minha também tem um aniversário, os 35 anos de que a minha irmã entrou no Banco do Brasil. Faz 35 anos! É claro que ela é irmã mais velha, para o cálculo do tempo tem um espaço, mas há mais de 30 anos, portanto, convivo com o Banco do Brasil dentro das nossas casas no que diz respeito ao serviço prestado.

E o Banco, por ser público, ele tem na função dos seus servidores aquilo que é essencial para quem faz mais do que uma profissão, para quem é o servidor público na essência. Em tantas instituições que temos hoje, sejam públicas ou privadas, onde a

obrigação funcional se sobrepõe ao dom, a missão de servir às pessoas, poderemos ver, hoje, servidores do Banco do Brasil, servidores públicos na plenitude, prestando, depois de 100 anos, o serviço com a mesma qualidade, com o mesmo esmero, é algo que merece ser homenageado.

E quando se presta uma homenagem como a de hoje, ela tem o condão de propiciar aos gerentes, aos servidores, ao Banco como Instituição, uma homenagem, mas também para que sirva de estímulo aos novos servidores que ingressam no serviço público, seja no Banco do Brasil ou qualquer outra entidade, que vale a pena prestar um bom serviço, um serviço de qualidade às pessoas, fazendo da doação pessoal mais do que uma obrigação e, sim, uma missão.

Por isso, também ao cumprimentar o nosso superintendente Elói Medeiros Júnior, quero estender esses cumprimentos e todos os servidores do Banco do Brasil, superintendentes, ex-superintendentes, e ao trabalhador lá de Xanxerê, que é a minha cidade, onde trabalha a minha irmã, junto com os seus colegas, há mais de 30 anos, e que esses cumprimentos sirvam de incentivo para

que possamos todos cumprir com as nossas obrigações, mas, mais do que isso, possamos cumprir com a nossa missão que é servir bem ao povo de Santa Catarina e do Brasil.

Parabéns a justa homenagem que o Banco do Brasil recebe, e tenho certeza de que esta homenagem é compartilhada por todos os parlamentares desta Casa, que por fim representam mais de seis milhões de pessoas em Santa Catarina.

Parabéns ao Banco do Brasil!

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite, convidando-os para o coquetel no hall deste Poder.

Antes do encerramento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.
[Degravação: Taquígrafa Sara] [Revisão Final - Taquígrafa: Rubia].

ATA DA 035ª SESSÃO ESPECIAL

DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 9 DE NOVEMBRO DE 2016, ATA DA SESSÃO ESPECIALMENTE CONVOCADA PARA A ELEIÇÃO DO PRIMEIRO-VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Excelentíssimas autoridades, senhoras, senhores, a presente sessão foi convocada para proceder à escolha do novo primeiro-vice-presidente da Casa, em função da renúncia do deputado Aldo Schneider.

Neste momento, convido o deputado Padre Pedro Baldissera para proceder à chamada nominal.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

O SR. DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA - Srs. deputados, pela ordem alfabética, iniciamos então a votação.

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	sim
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	ausente
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CESAR VALDUGA	sim
DEPUTADO CLEITON SALVARO	sim
DEPUTADO DALMO CLARO	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	sim
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	ausente
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	ausente
DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO	ausente
DEPUTADO FERNANDO CORUJA	sim
DEPUTADO GABRIEL RIBEIRO	sim
DEPUTADO GEAN LOUREIRO	ausente
DEPUTADO GELSON MERISIO	sim
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	ausente
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	sim
DEPUTADO JOÃO AMIN	sim
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	ausente
DEPUTADO KENNEDY NUNES	ausente
DEPUTADO LEONEL PAVAN	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	sim

DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCO VIEIRA	sim
DEPUTADO MÁRIO MARCONDES	ausente
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	ausente
DEPUTADO NATALINO LÁZARE	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO PATRÍCIO DESTRO	sim
DEPUTADO RICARDO GUIDI	ausente
DEPUTADO RODRIGO MINOTTO	ausente
DEPUTADO ROMILDO TITON	sim
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	ausente

Está encerrada a votação.
Votaram 27 srs. deputados.
Temos 27 votos "sim".

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Nenhum voto contra e nenhuma abstenção. Está eleito por unanimidade dos presentes.

Declaro eleito o deputado Antônio Aguiar e concedo-lhe a palavra por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente Gelson Merisio, demais integrantes da Mesa da Alesc, deputados e deputadas.

De forma breve, quero agradecer a confiança pela escolha do meu nome para ocupar a vice-presidência do nosso Parlamento, substituindo o colega de bancada deputado Aldo Schneider. Já integrei a Mesa da Casa em legislatura anterior numa de suas secretarias,

mas é uma honra, embora por um período breve, agora ocupar a primeira-vice-presidência desta Casa.

Sou representante do planalto norte, de Canoinhas, e estou em minha quinta legislatura nesta Casa Legislativa. Por três vezes respondi pela liderança da bancada do PMDB em todas as ocasiões: a maior bancada da Casa. Já presidi comissões importantes como a de Saúde e de Educação da qual agora me afasto em função de ocupar o cargo da Mesa. Também participei de outras comissões permanentes, dentre as quais Finanças e Tributação, de Segurança Pública e do Mercosul.

A Assembleia oferece espaço para a nossa atuação parlamentar. Desta vez, oferecemos, com o apoio dos colegas deputados e colegas deputadas, esse desafio de ser o vice-presidente da Casa. Vou procurar honrar a responsabilidade e quero de forma especial agradecer o apoio da bancada do PMDB que respaldou a minha indicação.

Pretendo corresponder a expectativa e a confiança de vocês, valorizar o Poder Legislativo, seus servidores e todos os que confiam neste deputado.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Esta Presidência encerra a presente sessão e convoca outra, extraordinária, para as 16h20, dando prosseguimento à pauta da Ordem do Dia.

Está encerrada a sessão.
[Degravação: Milyane]

[Revisão Final: Taquígrafa: Rubia].

A T O S D A M E S A

A T O S D A M E S A

ATO DA MESA Nº 736, de 23 de novembro de 2016

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

DISPENSAR a servidora **ANA JULIA BIESDORF THIESEN**, matrícula nº 7187, da função de Assessoria técnica-administrativa - Suporte Técnico, código PL/FC-2, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de dezembro de 2016 (DTI - Coordenadoria de Informações).

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente

Deputado Valmir Comin - Secretário

Deputado Pe. Pedro Baldissera - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 737, de 23 de novembro de 2016

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: com fundamento nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, com redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

DESIGNAR a servidora **ANA JULIA BIESDORF THIESEN**, matrícula nº 7187, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa para exercer a função de Chefia de Seção - Assuntos Legislativos, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de dezembro de 2016 (DTI - Coordenadoria de Informações).

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente

Deputado Valmir Comin - Secretário

Deputado Pe. Pedro Baldissera - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 738, de 23 de novembro de 2016

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: com fundamento no art. 20 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, com redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

DESIGNAR o servidor **MARCIO FERREIRA**, matrícula nº 1903, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, como membro da Comissão Legal - Acompanhamento das Contas Públicas, atribuindo-lhe a gratificação de exercício no valor equivalente a PL/FC-3, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente

Deputado Valmir Comin - Secretário

Deputado Pe. Pedro Baldissera - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 739, de 23 de novembro de 2016

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

DISPENSAR a servidora **VIVIANE CAMARGOS DE SOUSA**, matrícula nº 6341, da função de Chefia - Secretaria de Comissão Permanente, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de dezembro de 2016 (DL - CC - Comissão de Proteção Civil).

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente

Deputado Valmir Comin - Secretário

Deputado Pe. Pedro Baldissera - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 740, de 23 de novembro de 2016

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: com fundamento nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, com redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

DESIGNAR a servidora **VIVIANE CAMARGOS DE SOUSA**, matrícula nº 6341, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa para exercer a função de Gerência - Comissão Parlamentar de Inquérito, código PL/FC-5, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de dezembro de 2016 (DL - Coordenadoria das Comissões).

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente

Deputado Valmir Comin - Secretário

Deputado Pe. Pedro Baldissera - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 741, de 23 de novembro de 2016

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

DISPENSAR a servidora **LEDA DA APARECIDA PEREIRA HUPPI**, matrícula nº 1947, da função de Assessoria técnica-administrativa - Apoio aos Processamentos Licitatórios, código PL/FC-2, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de dezembro de 2016 (DA - Coordenadoria de Licitações e Contratos).

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente

Deputado Valmir Comin - Secretário

Deputado Pe. Pedro Baldissera - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 742, de 23 de novembro de 2016

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: com fundamento nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, com redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

DESIGNAR a servidora **LEDA DA APARECIDA PEREIRA HUPPI**, matrícula nº 1947, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa para exercer a função de Chefia de Seção - Processamentos Licitatórios, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de dezembro de 2016 (DA - Coordenadoria de Licitações e Contratos).

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente

Deputado Valmir Comin - Secretário

Deputado Pe. Pedro Baldissera - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 743, de 23 de novembro de 2016

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 3175/2016,

RESOLVE: com fundamento no art. 2º, § 5º, da Emenda Constitucional nº 41/2003, de 19/12/2003,

CONCEDER ABONO DE PERMANÊNCIA equivalente ao valor da contribuição previdenciária ao servidor **ADILSON AGENOR PERES**, matrícula nº 1201, ocupante do cargo de Analista Legislativo III, código PL/ALE-65, a contar de 17 de outubro de 2016.

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente

Deputado Valmir Comin - Secretário

Deputado Pe. Pedro Baldissera - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 744, de 23 de novembro de 2016

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 3021/2016,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º da Emenda Constitucional nº 47, de 5 de julho de 2005,

CONCEDER APOSENTADORIA por tempo de contribuição, ao servidor **IVENS ANTONIO SCHERER**, matrícula nº 1678, no cargo de Consultor Legislativo II, habilitação Nível Superior/Administrador, código PL/ASI-69, do Quadro do Pessoal da

Assembleia Legislativa, com proventos integrais e paridade na forma da lei, a contar de 1º de dezembro de 2016.

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente
Deputado Valmir Comin - Secretário
Deputado Pe. Pedro Baldissera - Secretário
*** X X X ***

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

PORTARIA

PORTARIA Nº 1928, de 23 de novembro de 2016

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas no art. 18, parágrafo único, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, com redação dada pelo art. 4º da Lei Complementar nº 672, de 19 de janeiro de 2016, e Portaria nº 071, de 5 de fevereiro de 2016,

RESOLVE: Com base no Art. 1º parágrafo único do Ato da Mesa nº 396, de 29 de novembro de 2011, e do item II, da cláusula quinta do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta entre MPSC e a ALESC, de 25 de outubro de 2011.

PUBLICAR que o servidor abaixo relacionado exerce **Atividade Parlamentar Externa**, a contar de 21 de novembro de 2016. **Gabinete do Deputado João Amin**

Matrícula	Nome do Servidor	Cidade
8388	ADEMIR RIBAS MACHADO	SÃO JOSÉ

Carlos Antonio Blossfeld
Diretor de Recursos Humanos

*** X X X ***

PROJETOS DE LEI

PROJETO DE LEI Nº 0368.8/2016

Dispõe sobre informação em defesa das atividades do vigilante.

Art. 1º As empresas contratantes de vigilância patrimonial, transporte de valores e escolta armada estabelecidas no Estado de Santa Catarina afixarão, de modo visível e destacado, com caracteres legíveis e de fácil visualização, a seguinte informação: "As ocorrências delituosas praticadas contra o vigilante no exercício de suas atividades ou em razão delas não são toleradas e sujeita o infrator às penalidades criminais", conforme especificações dispostas em regulamento.

Parágrafo único. A informação de que trata o *caput* será afixada:

I - próximo à porta giratória e no ambiente de autoatendimento nos estabelecimentos financeiros;

II - nas portas de entrada dos centros comerciais (shopping) ou assemelhados, supermercados, aeroportos, estações rodoviárias ou ferroviária, condomínios residenciais e comerciais, instituições de ensino, indústrias e eventos públicos ou privados;

III - na parte externa dos veículos de transporte de valores e de escolta armada.

Art. 2º As empresas contratantes terão o prazo de sessenta dias, a contar da publicação do Decreto regulamentar, para cumprimento do disposto no art. 1º.

Art. 3º Os sindicatos ou associações de profissionais que defende os interesses do vigilante exercerão a fiscalização do cumprimento desta Lei, cujas penalidades pelo seu descumprimento serão previstas em regulamento.

Art. 4º Esta Lei será regulamentada nos termos do inciso III do art. 71 da Constituição do Estado.

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.
Sala das Sessões,

Deputado Cesar Valduga

Lido no Expediente
Sessão de 22/11/16

JUSTIFICATIVA

Desacatar é a ação de faltar com respeito, humilhar ou agredir uma pessoa fisicamente ou moralmente. Infelizmente, a área de segurança privada ainda não possui uma cláusula que proteja os vigilantes de ações constrangedoras, insultos diversos, que trazem graves consequências para a vida profissional.

Podemos destacar várias situações cotidianas que podem ser caracterizadas como desacato. Por exemplo, acompanhamos sempre na mídia casos de humilhação de profissionais de agências bancárias por clientes revoltados com equipamentos, como portas com detector de metais, que integram as normas de segurança exigidas por essas instituições, entre outros contextos que prejudicam a categoria de alguma forma.

Os desacatos e as agressões físicas praticados contra os trabalhadores da vigilância têm repercutido negativamente sobre sua saúde e, eventualmente, redundado em atos de violência e morte. Sendo assim, com o teor da nossa proposta legislativa poderemos contribuir para proteger a saúde dos trabalhadores atingidos por tantas adversidades, como foi mostrado em estudo, e evitar as reações armadas por parte dos próprios trabalhadores que, embora sejam raras (menos de 5%), podem ocorrer.

As empresas prestadoras de serviço de vigilância e as contratantes devem, em caráter obrigatório, responsabilizarem-se por afixar, da forma proposta, em local visível aos clientes e funcionários, a assertiva de que os desacatos praticados contra os vigilantes não serão tolerados e que o respeito entre esses e os clientes deve ser recíproco, sendo que aqueles que descumprirem tal orientação poderão ser notificados em boletim de ocorrência policial.

Desta forma, pensamos que a proposta é fundamental para o aperfeiçoamento do ordenamento jurídico estadual, em benefício dos vigilantes patrimoniais e do transporte de valores, tendo, assim, por justificado o encaminhamento para aprovação do Projeto de Lei em comento, contando com a proverbial atenção de nossos pares.

Deputado Cesar Valduga

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0369.9/2016

Dá nova redação ao art. 1º, § 1º e alínea a do § 3º da Lei nº 14.737, de 17 de junho de 2009, que estabelece a obrigatoriedade de serviço de segurança nas casas lotéricas e agências do correio localizadas no território catarinense, para incluir as cooperativas de crédito e vigilantes vinte e quatro horas nos terminais de auto atendimento.

Art. 1º O art. 1º, § 1º e alínea a do § 3º da Lei nº 14.737, de 17 de junho de 2009 passam a vigorar com as seguintes redações:

Art. 1º Todas as casas lotéricas, agências dos correios e cooperativas de crédito em funcionamento no Estado de Santa Catarina ficam obrigadas a possuir serviço de segurança, prestado por vigilantes profissionais, visando à segurança dos usuários, funcionários e proprietários. (NR)

§ 1º A vigilância mencionada no *caput* será obrigatória durante o horário de funcionamento do estabelecimento e, 24 (vinte e quatro) horas nos terminais de auto atendimento. (NR)

§ 3º

b) as casas lotéricas que operam com número igual ou inferior a 3 (três) terminais financeiros operacionais; e (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Sala das Sessões, em

DEPUTADO CESAR VALDUGA

Lido no Expediente
Sessão de 22/11/16

JUSTIFICATIVA

"Cooperativa de crédito é uma instituição financeira formada pela associação de pessoas para prestar serviços financeiros exclusivamente aos seus associados. Os cooperados são ao mesmo

tempo donos e usuários da cooperativa, participando de sua gestão e usufruindo de seus produtos e serviços. Nas cooperativas de crédito, os associados encontram os principais serviços disponíveis nos bancos, como conta-corrente, aplicações financeiras, cartão de crédito, empréstimos e financiamentos". Esse conceito tem origem no Banco Central do Brasil. Portanto, cooperativa de crédito é uma instituição financeira e, como tal, tem movimento de pessoas e altos valores, diariamente.

Daí ser necessário que as cooperativas de créditos sejam abrangidas por serviço de segurança, prestado por vigilantes profissionais, visando à segurança dos usuários, funcionários e proprietários.

Ditos profissionais, que atuam na segurança, sabem que não existe mais lugar para pessoas sem conhecimento avançado no assunto e utilizando equipamentos e técnicas não profissionais. Estão se conscientizando da importância de se preparar para enfrentar os problemas impostos pela falta da segurança, crescimento assustador da violência urbana, pelos avanços tecnológicos e pelos diversos tipos de ilícitos e crimes que podem afetar o pleno desenvolvimento de uma empresa, como é o caso das cooperativas de crédito.

A medida de novas redações aos artigos e parágrafos da Lei nº 14.737, de 2009, ora propostas, tenta conter onda de explosões e roubo a caixas eletrônicos, bem como salvaguardar a vida de usuários destes estabelecimentos, além dos transeuntes que correm risco elevado ao cruzar pelas agências e correspondentes bancários, e cooperativas de crédito no momento de tais ocorrências, que são constantes e cada vez mais aumentando a sua incidência.

Diante de tamanha importância da proposta em estudo, considerando especialmente a relevância pública que se apresenta, contamos com o apoio de nossos pares pela sua aprovação.

DEPUTADO CESAR VALDUGA

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0370.2/2016

Institui a Semana Estadual da Vigília Feminista pelo Fim da Violência contra a Mulher.

Art. 1º Fica instituída a Semana Estadual da Vigília Feminista pelo Fim da Violência contra a Mulher, a ser promovida, anualmente, entre os dias 19 a 25 de novembro, no Estado de Santa Catarina.

Parágrafo único. A Semana Estadual de que trata esta Lei passa a integrar o calendário oficial de eventos do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º A Semana Estadual da Vigília Feminista pelo Fim da Violência contra a Mulher objetiva:

I - promover atos públicos e outras atividades para conscientizar a sociedade catarinense sobre o aumento de casos de violência contra a mulher;

II - propor políticas públicas voltadas à prevenção e ao combate da violência contra a mulher;

III - debater ações afirmativas para o enfrentamento à desigualdade de gênero;

IV - outras ações de interesse de luta contra toda forma de violência contra as mulheres.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Cesar Valduga

*Lido no Expediente
Sessão de 22/11/16*

Justificativa

No ano de 2008, nasce em Pernambuco a ideia de organizar um ato de indignação e protesto pelas mulheres mortas vítimas de violência de gênero e contra a falta de políticas públicas de segurança, prevenção e enfrentamento à violência. Encabeçado pela Articulação de Mulheres Brasileiras (AMB), a denominada "Vigília Feminista" se espalhou pelo Brasil quando ainda se lutava pela aprovação da Lei Maria da Penha.

A ideia central da vigília é tornar pública a mobilização que envolva movimentos de mulheres feministas e entidades numa ação de enfrentamento a qualquer tipo de violência de gênero. Com o objetivo de chamar a atenção para as responsabilidades do Estado em relação às políticas públicas, as feministas se organizam em todo o País ocupando espaços públicos e protestando com faixas, palavras de ordem e outras manifestações a fim dar visibilidade à problemática.

Dentre os preceitos da manifestação está o questionamento de valores patriarcais como método de tornar públicas as inúmeras formas de violência contra mulheres, no afã de buscar respostas do Estado sobre o enfrentamento ao feminicídio. A vigília tem como marca o protesto contra a violência, por meio da denúncia de casos recentes,

a reivindicação de liberdade e, especialmente, momentos de expressão da solidariedade entre as mulheres.

Pelo sétimo ano consecutivo, a Vigília Feminista, realizada pela União Brasileira de Mulheres de Chapecó, mobiliza a região oeste de Santa Catarina na luta pelo fim da violência contra as mulheres, como ocorre em diversas cidades do Estado e do Brasil.

Para se ter a noção da importância desta Vigília Feminista são apoiadores o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Chapecó, a Comissão da Mulher Advogada da OAB - Chapecó, a Articulação de Mulheres Brasileiras, vários sindicatos, as entidades dos estudantes, entidades representativas, entre outras.

De outro lado, "Estatísticas da Secretaria de Segurança Pública do Estado apontam que a cada hora, pelo menos cinco mulheres registraram queixa por violência nas delegacias do estado em 2015. Segundo a Polícia Civil, muitos crimes ocorrem dentro de casa e o maior desafio ainda é vencer o silêncio das famílias, como mostrou reportagem de uma emissora de TV divulgada no dia 31/5/2016.

Ao todo, foram 48 mil registros de violência contra a mulher no ano passado, uma média de 131 casos por dia. Em 2015, foram consumados mais de 2 mil estupros. No topo desta lista estão as cidades de Joinville e Florianópolis, com 147 registros no ano passado cada uma, e Blumenau, com 133.

A título de exemplo, podemos citar três casos de feminicídio ocorridos em Chapecó: o caso de Sueli, 45 anos, que levou dois tiros no dia 28 de outubro; o caso de Aline, 29 anos, que foi atingida com vários golpes de faca no tórax e braços no dia 11 de agosto; e o caso de Ana Maria, 58 anos, que teve um tiro disparado contra o abdômen em 8 de junho, mortas que tem os ex-maridos como principais suspeitos.

Neste ano, só nos primeiros quatro meses, foram 101 casos de estupro registrados no Estado.

Pelo exposto, conclamo os nobres deputados e deputadas desta Casa de Leis a aprovarem a presente proposição legislativa, em plena harmonia com a busca incessante no combate a violência contra as mulheres.

Deputado Cesar Valduga

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0371.3/2016

Declara de utilidade pública a Associação de Tratamento de Madeira Vale Norte, de Vitor Meireles.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação de Tratamento de Madeira Vale Norte, com sede no Município de Vitor Meireles.

Art. 2º À entidade de que trata o art. 1º desta Lei ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Aldo Schneider

*Lido no Expediente
Sessão de 22/11/16*

JUSTIFICATIVA

A Associação de Tratamento de Madeira Vale Norte, fundada em 24 de agosto de 2009, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, tem por finalidades apoiar, incentivar, assistir, desenvolver, preservar e promover a cultura e o tratamento de madeiras exóticas, bem como propicia a capacitação, qualificação e profissionalização dos produtores familiares, contribuindo para o desenvolvimento social, o aperfeiçoamento da qualidade de vida, o processo de construção da cidadania e autonomia produtiva das pessoas assistidas pela entidade.

Para continuar implementando as ações dispostas em seu Estatuto, faz-se necessário que a entidade usufrua das vantagens

legais inerentes à titulação requerida e, por isso, submeto aos Senhores Deputados o presente projeto de lei.

Deputado Aldo Schneider

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0372.4/2016

Declara de utilidade pública o Clube da Terceira Idade Mensageiro, de Vitor Meireles.

Art. 1º Fica declarado de utilidade pública o Clube da Terceira Idade Mensageiro, com sede no Município de Vitor Meireles.

Art. 2º À entidade de que trata o art. 1º desta Lei ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos da legislação vigente;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Aldo Schneider

Lido no Expediente

Sessão de 22/11/16

JUSTIFICATIVA

O Clube da Terceira Idade Mensageiro, fundado em 02 de março de 1995, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, tem por finalidades apoiar, incentivar, assistir, desenvolver, preservar e viabilizar ações e atividades que estimulam a participação, ocupação e o convívio do idoso com a sociedade.

Para continuar implementando as ações dispostas em seu Estatuto, faz-se necessário que a entidade usufrua das vantagens legais inerentes à titulação requerida e, por isso, submeto aos Senhores Deputados o presente projeto de lei.

Deputado Aldo Schneider

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 0373.5/2016

Altera a Lei nº 13.334, de 2005, que "Institui o FUNDOSOCIAL, destinado a financiar programas de apoio à inclusão e promoção social, na forma do art. 204 da Constituição Federal, e estabelece outras providências", para o fim de assegurar os valores definidos para atendimento de convênios vigentes, no caso de eventual *superavit* financeiro do Fundo em referência.

Art. 1º O § 3º do art. 2º da Lei nº 13.334, de 28 de fevereiro de 2005, com a redação dada pela Lei nº 16.940, de 24 de maio de 2016, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 2º

§ 3º O eventual *superavit* financeiro do FUNDOSOCIAL, verificado ao final de cada exercício, será convertido em Recursos do Tesouro - Recursos Ordinários, excetuados os valores assegurados para atendimento de convênios vigentes, devidamente assinados e publicados." (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Valmir Comin

Lido no Expediente

Sessão de 22/11/16

JUSTIFICATIVA

A presente proposta legislativa tem por objetivo alterar a Lei nº 13.334, de 2005, que "Institui o FUNDOSOCIAL, destinado a financiar programas de apoio à inclusão e promoção social, na forma do art. 204 da Constituição Federal, e estabelece outras providências", para o fim de assegurar os valores anteriormente definidos para atendimento de convênios vigentes, devidamente assinados e publicados, no caso de eventual *superavit* financeiro do Fundo em referência.

Certo da importância da proposição que ora apresento, peço

aos nobres Pares a aprovação deste Projeto de Lei.

Deputado Valmir Comin

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 005/2016

Altera o art. 5º da Resolução nº 005, de 2005, que "Dispõe sobre a criação das Frentes Parlamentares no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina", para prever a apresentação de relatórios semestrais das suas atividades.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

DECRETA:

Art. 1º O art. 5º da Resolução nº 005, de 30 de agosto de 2005, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 5º O Presidente de Frente Parlamentar deve encaminhar ao Expediente, semestralmente, relatório das atividades desenvolvidas, para fins de leitura em Plenário e publicação.

Parágrafo único. Do relatório deve constar cronograma das atividades concluídas e pendentes." (NR)

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 17 de novembro de 2016.

Deputado MAURO DE NADAL

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

EMENDA À REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 005/2016

Na ementa da Resolução nº 005/2016, proceda-se a seguinte alteração:

Onde se lê: "... apresentação de relatórios **anuais** das suas atividades."

Leia-se: "... apresentação de relatórios **semestrais** das suas atividades."

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 17 de novembro de 2016.

Deputado MAURO DE NADAL

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

JUSTIFICATIVA

A presente Emenda à Redação Final tem por objetivo adequar a Redação Final do Projeto de Resolução nº 005/2016 ao que pretendia a autora da Emenda Substitutiva Global, de acordo com a solicitação juntada às fls.18, destes autos.

*** X X X ***

RESOLUÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 005, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2016

Altera o art. 5º da Resolução nº 005, de 2005, que "Dispõe sobre a criação das Frentes Parlamentares no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina", para prever a apresentação de relatórios semestrais das suas atividades.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em exercício, usando da prerrogativa outorgada pelo art. 65, inciso VI, alínea "K" do Regimento Interno,

DECRETA:

Art. 1º O art. 5º da Resolução nº 005, de 30 de agosto de 2005, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 5º O Presidente de Frente Parlamentar deve encaminhar ao Expediente, semestralmente, relatório das atividades desenvolvidas, para fins de leitura em Plenário e publicação.

Parágrafo único. Do relatório deve constar cronograma das atividades concluídas e pendentes." (NR)

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 23 de novembro de 2016.

Deputado GELSON MERISIO

Presidente

*** X X X ***